

*O trânsito, em qualquer parte,
Parece um teste constante,
Exigindo, a cada instante,
Humildade e amor ao bem;
Aparece um desafio,
A prolongar-se no insulto,
E o crime que estava oculto
Arrasa os dias de alguém...*

*Quanto puderdes, evita,
Onde estejas e onde fores,
Queixas, intrigas, clamores.
Ante o mal, silêncio é luz!...
Quem serve, eleva e perdoa,
Por mais sinta a vida amarga,
Diminui a luta e a carga
Que pesam sobre Jesus.*

Gente nossa

*No atendimento à penúria
Da multidão que desfila
De alma cansada e intranquila,
Rogando agasalho e pão,
Não digas que esse trabalho
Vem de vaidade ou loucura
Desprazmorando a cultura
Ou deprimindo a visão...*

*Silêncio por instantes
O alarme da inteligência
E escuta na consciência
O coração a falar;
Essa fila enorme e aflita
É nossa família à frente,
Pedaço de nossa gente,
Em torno de nosso lar.*

*De sentimento a guiar-te,
Notarás no próprio peito
Surgir imenso respeito
Por esses irmãos na dor;
Olha o garoto que passa,
Enfermo, de olhar sem brilho,
Podia ser nosso filho,
Gritando por nosso amor.*

*Fita os irmãos fatigados
Sob as rugas da incerteza,
Marcados pela tristeza
De quem vive sempre a sós;
Foram jovens cintilantes,
Que em meio à graça e ao ruído,
Talvez pudessem ter sido
Nossos pais, nossos avós...
Alegra-te por servi-los.
Doar-lhes paz e esperança
É próprio de quem avança
Cumprindo as Divinas Leis;
Acolhe-os e escutarás
A voz do Cristo, onde fores:
— “Todo o amparo aos sofredores
É sempre a mim que o fazeis.”*

Provacão de um homem

*Na casa estilo antigo, austera e reservada,
Acontecera assalto revoltante.
Tudo fora ocorrência de um instante.*

*Cairá a noite espessa em garoa gelada.
Um homem qual se fosse conhecido
Abrira facilmente uma porta de entrada,
Sem qualquer alarido,
E ganhara o interior,
Atirando no dono, um pobre professor,
A quem aparecera mascarado,
Furtando-lhe o dinheiro resguardado,
E jóias de valor,
Que se mantinham numa caixa forte...
Em seguida, fugira o malfeitor...*

*Fizeram-se tumulto e burburinho.
A polícia viera num momento
Num grupo de severos patrulheiros.*

*O antigo educador, aos oitenta janeiros,
Duramente atingido, estava quase à morte*